

Curso de Mestrado da EEAN/UFRJ

Retrospectiva, desenvolvimento e inovações

Rosângela da Silva Santos

Lígia de Oliveira Viana

Isabel Cristina dos Santos Oliveira

RESUMO: O artigo trata do desenvolvimento do Curso de Mestrado da EEAN/UFRJ, no triênio 1994 a 1996. Enfatiza as modificações ocorridas no Processo de Seleção, estratégias pedagógicas e avaliação do Curso. Ressalta que as estruturas sucessivas proporcionaram resultados positivos tais como: redução do período do curso, aumento significativo do número de dissertações defendidas, como também fortalecimento das linhas de pesquisa.

Este estudo enfoca o ensino de Pós-Graduação *Strictu-Sensu*: Curso de Mestrado em Enfermagem da Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ no triênio 1994 a 1996. Destacamos os principais aspectos relacionados à seleção, o desenvolvimento e a avaliação do curso. Atualmente este Curso é coordenado por uma Comissão Adjunta, composta por três docentes da EEAN/UFRJ. Todas com doutorado em enfermagem.

O Curso de Mestrado em Enfermagem da Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ representa um patamar educacional no sistema universitário brasileiro, eficiente para

tornar as enfermeiras¹ aptas a contribuir para a transformação das instituições de ensino e de saúde em pólos de desenvolvimento científico e de atividades criativas permanentes. Assim, propicia a colocação da consciência crítica face ao estágio evolutivo do conhecimento científico na área de saúde, com destaque para a enfermagem.

Tem por finalidade proporcionar fundamentação teórica e prática, com vista ao avanço da profissão, à busca de novos conhecimentos e o desenvolvimento da investigação em enfermagem, nas suas vertentes de ensino, assistência e pesqui-

¹O termo *enfermeira* é utilizado por constituir a maioria.

sa. A estrutura curricular constituída por disciplinas obrigatórias e eletivas, culmina em três áreas de concentração, a saber: I- Enfermagem e Mudança Social; II- Enfermagem no Contexto de Saúde e III- Enfermagem e Clientes: Ensino/Assistência.

O referido curso tem como objetivos: criar condições de desenvolvimento de capacidades e competências do futuro mestre para o ensino em enfermagem, atendendo às demandas internas e externas que interessam à profissão, no contexto da sociedade brasileira; preparar enfermeiras para atuarem no planejamento e desenvolvimento dos programas de assistência à saúde da população, estimulando o espírito crítico e criativo frente às realidades; e proporcionar fundamentação teórico-prática que favoreça o desenvolvimento da investigação na enfermagem, de modo a atender às linhas de pesquisa adotadas no curso.

Em relação ao Processo de Seleção ao Curso de Mestrado, em 1994, tivemos trinta e dois candidatos inscritos, para vinte vagas oferecidas pela unidade, dos quais quinze foram aprovados. À época, a seleção ocorria em duas etapas: prova de proficiência em língua estrangeira e prova escrita sobre enfermagem (ambas eliminatórias).

Em 1995, o Processo de Seleção sofreu a primeira modificação, passando a ocorrer em três etapas distintas, a saber: Prova de Proficiência em língua estrangeira, Prova escrita e Defesa do Curriculum Vitae e do Pla-

no de Dissertação. Nesse ano o curso apresentou uma demanda de cinquenta e três candidatos inscritos para vinte e quatro vagas e, destes, vinte e três foram aprovados.

A partir de 1996, o referido curso apresentou outra alteração no processo de seleção, quanto ao período. A EEAN passou a realizar o processo semestralmente. Cabe ressaltar que a oferta de vagas permaneceu a mesma, sendo oferecidas doze vagas para os dois semestres letivos de 1997.

Verifica-se, assim, que o oferecimento do Processo de Seleção semestralmente estimulou a demanda de candidatos, passando a relação de candidatos/vaga de 2,2 para 3,5. A finalidade de oferecer semestralmente o ingresso ao curso teve, por objetivo, aumentar a oportunidade de os candidatos ingressarem no Curso de Mestrado e propiciar a entrada de recém-formados da EEAN que aguardavam um ano para se inscreverem no curso.

Esta situação remete a uma reflexão mais profunda a este respeito, considerando-se a política atual das Universidades e dos órgãos de fomento à pesquisa, que estimulam o ingresso de recém-graduados nos Cursos de Mestrado e de mestres em Cursos de Doutorado.

Cabe ressaltar que na enfermagem esta estratégia é inovadora. Havia até esta década a ideologia de que o enfermeiro deveria possuir um longo período de experiência assistencial e/ou docente, para posteriormente ingressar no Curso de

Mestrado, fato este que não ocorre em outras áreas, onde é comum comparar com doutores jovens, pois normalmente realizam o curso de doutorado a seguir do curso de mestrado.

Quanto ao desenvolvimento do Curso, até o ano de 1994, não havia obrigatoriedade do mestrando realizar o Exame de Qualificação. Este aluno somente defendia o Projeto de pesquisa e a Dissertação. Registra-se que, nesse ano, vinte e dois Projetos foram defendidos. O exame de qualificação torna-se obrigatório em 1996, devendo ocorrer um período letivo após defesa do projeto.

Desta forma, durante o ano de 1996, dezessete Exames de Qualificação foram realizados, sendo cinco na linha de pesquisa²: Enfermagem e Sociedade; oito na Enfermagem e a Saúde dos Grupos Humanos e quatro na linha de pesquisa: O Saber da Enfermagem e suas Dimensões Teóricas e Práticas.

Cabe enfatizar que a partir de 1990, a estratégia pedagógica adotada no Curso foi modificada. As disciplinas são oferecidas na modalidade de seminários nos quais todos os Mestrandos não só iniciam a elaboração do Projeto de pesquisa, mas também participam ativamente como debatedores, analisando os projetos de pesquisas dos colegas da turma.

Uma outra modificação na estratégia pedagógica é que as turmas são compostas por mestrandos e doutorandos, selecionados segundo a linha de pesquisa de interesse do discente. Esta estratégia de ensino tem se mostrado eficiente para que se atinjam os objetivos do curso de mestrado.

Uma avaliação prévia permite afirmar que houve uma redução no tempo de conclusão do curso. A atual estratégia de ensino permite elaborar o projeto em dois períodos letivos, desenvolvê-lo e defender a dissertação de mestrado nos outros dois períodos letivos.

No que diz respeito à orientação das dissertações, a maioria dos professores doutores pertence à EEAN/UFRJ. Além destes, contamos com a participação de docentes com igual titulação de outras Instituições, em áreas de conhecimento, a saber: História, Ciências Sociais e Políticas, Educação, entre outros.

Cabe destacar que na avaliação da CAPES referente ao biênio 1994/1995, o referido curso obteve conceito A, atendendo aos critérios de análise da Pós-Graduação Stricto-Sensu na área de enfermagem no país. Desta forma, o curso foi avaliado quanto à caracterização do corpo docente, produção científica dos professores, estrutura curricular, produção discente e fluxo de alunos. Os conceitos emitidos são, em sua maioria, de nível muito bom.

²A partir do primeiro semestre de 1995 as três áreas de Concentração anteriormente citadas, foram substituídas por três linhas de pesquisas: Enfermagem e Sociedade, O saber da Enfermagem e suas Dimensões Teóricas e Práticas e A Enfermagem e a Saúde dos Grupos Humanos.

A justificativa da conceituação apresentada pela CAPES aponta os seguintes aspectos: adequação entre as linhas de pesquisa, projetos, estrutura curricular e proposta do curso, grande investimento na qualificação dos docentes do programa e presença de professores doutores de renome nacional e internacional.

O resultado da avaliação do Curso de Mestrado da EEAN/UFRJ repercutiu junto ao sub-reitor de Ensino para Graduados e pesquisa (SR-2) da UFRJ, tendo o CEPG parabenizado o referido curso pela obtenção do alto conceito.

Acreditamos que os esforços empreendidos pelos professores do Curso de Mestrado, bem como da Coordenação Geral de Pós-Graduação e Pesquisa e da Direção da EEAN/UFRJ devem ser, neste momento, reconhecidos e considerados como um incentivo para dar continuidade à capacitação dos profissionais de enfermagem, no que pese as dificuldades de diferentes ordens resultantes do contexto político-social do país.

Considerando o exposto, acreditamos que diferentes aspectos contribu-

íram para a qualificação dos docentes de enfermagem e enfermeiros quanto à titulação de mestre em enfermagem, vislumbrando perspectivas bastante favoráveis, no tocante ao avanço da Pós-Graduação Stricto-Sensu na área de enfermagem no Brasil.

Cabe ressaltar que as reestruturações sucessivas ocorridas no período de 1994 a 1996 proporcionaram resultados positivos como o aumento significativo do número de dissertações defendidas no ano de 1995.

Assim, dentre os fatores que influenciaram o incremento do Curso destacamos o incentivo e a oportunidade aos recém-formados para ingressarem no mestrado, a obrigatoriedade do Exame de qualificação, o estabelecimento de linhas de pesquisa, e também a estratégia de ensino adotada como verdadeira mola propulsora de todo o processo.



Referências Bibliográficas

SANTOS, Rosângela da Silva et al. *Relatório do Processo de candidatas ao Curso de Mestrado em Enfermagem da EEAN/UFRJ*. Rio de Janeiro. 1993.

SOUZA, Ivis E. de Oliveira et al. *Relatório do Processo de Seleção de candidatas ao Curso de Mestrado em Enfermagem da EEAN/UFRJ*. Rio de Janeiro. 1995.

SANTOS, Rosângela da Silva et al. *Relatório do Processo de Seleção de candidatas ao Curso de Mestrado da EEAN/UFRJ*. Rio de Janeiro. 1996.

CAPES- COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR. *Ficha de Avaliação de Programa de Pós-Graduação*. Brasília. 1994/1995.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO. Sub-Reitoria de Ensino para Graduados e Pesquisa/ SR-2. Memorando n°. 024/96. *Avaliação CAPES/96*. Rio de Janeiro. 1996.

AS AUTORAS

Rosângela da Silva Santos - Coordenadora Adjunta do Curso de Mestrado da EEAN/UFRJ

Lígia de Oliveira Viana - Substituta Eventual da Coordenadora do Curso de Mestrado da EEAN/UFRJ

Isabel Cristina dos Santos Oliveira - Membro da Comissão Adjunta do Curso de Mestrado da EEAN/UFRJ